

**EFEITO DE *COLLETOTRICHUM GLOEOSPORIOIDES* PENZ, AGENTE ETIOLÓGICO DA  
MANCHA-MANTEIGOSA NA GERMINAÇÃO E NO ESTABELECIMENTO DE  
PLÂNTULAS DE CULTIVARES DE CAFEIEIRO**

HEBE PEREZ DE CARVALHO<sup>1</sup>, PAULO ESTEVÃO DE SOUZA<sup>2</sup>; MÁRIO SOBRAL DE  
ABREU<sup>3</sup>; RENATO MENDES GUIMARÃES<sup>4</sup>; MARIA LAENE MOREIRA DE  
CARVALHO<sup>5</sup>; RODRIGO DE GÓES ESPERON REIS<sup>6</sup>

Na cafeicultura, o fungo *Colletotrichum gloeosporioides*, agente etiológico da mancha-manteigosa, tem sido considerado um patógeno transmitido pela semente. Essa doença preocupa os produtores pelo aumento da incidência e agressividade com que se apresenta a campo, ocasionando declínio vegetativo e, conseqüentemente, produtivo das plantas afetadas. Em observações de campo, cafeeiros com sintomas da mancha-manteigosa têm a produção afetada gradativamente, chegando a ser nula em algumas plantas. Por ser a semente a principal forma de disseminação da mancha-manteigosa, é importante a realização de estudos mais detalhados sobre a influência do fungo nas mesmas, uma vez que os trabalhos realizados sobre o assunto são escassos e existem divergências entre os autores. Neste trabalho, objetivou-se avaliar a influência de *C. gloeosporioides* na germinação, na viabilidade da semente e no estabelecimento de plântulas de diferentes cultivares de cafeeiro, bem como investigar a localização do patógeno na semente pelo uso de microscópio eletrônico de varredura (MEV). Sementes das cultivares Catuaí Vermelho (com sintomas de mancha-manteigosa), Catuaí Vermelho IAC 44 e Mundo Novo 379-19 foram submetidas à inoculação por *Colletotrichum gloeosporioides*, pelo contato direto com a colônia do fungo, em placas de Petri, por 0, 24, 48, 72, 96 e 120 horas. As variáveis analisadas foram: sanidade pelo Blotter test, germinação em areia, índice de velocidade de emergência e viabilidade das sementes pelo teste de tetrazólio. Verificou-se que, com o aumento do tempo de exposição ao fungo, houve aumento da incidência nas sementes, tendo a incidência sido maior na cultivar Catuaí Vermelho (26%), seguida das cultivares Catuaí Vermelho IAC-44 (21,5%) e Mundo Novo IAC 379-19 (11,0%). *Colletotrichum gloeosporioides* afetou a germinação e o índice de velocidade de emergência das sementes da cultivar Catuaí Vermelho a partir de 96 horas de exposição ao fungo. No caso da cultivar Catuaí Vermelho IAC 44 ocorreu queda na germinação a partir de 96 horas. O tempo de exposição ao fungo não afetou a germinação e o índice de velocidade de emergência da cultivar Mundo Novo IAC 379-19, tendo sido verificados ganhos no desempenho pelo efeito do condicionamento. Pelo teste de tetrazólio, foi possível verificar que *C. gloeosporioides* reduziu a viabilidade das sementes de café. Verificou-se, por MEV, colonização do endocarpo, endosperma e embrião da semente.

**Palavras-chave:** *Coffea arabica*, sanidade, tetrazólio, vigor, *Colletotrichum gloeosporioides*.

---

<sup>1</sup> Doutora em Fitopatologia, Bolsista CNPq, UFLA, hebecarvalho@yahoo.com.br

<sup>2</sup> Professor Titular DFP, UFLA, pauleste@ufla.br

<sup>3</sup> Professor Titular DFP, UFLA, msabreu@ufla.br

<sup>4</sup> Professor Associado DAG, UFLA, renatom@ufla.br

<sup>5</sup> Professora Associada DAG, UFLA, mlaenemc@ufla.br

<sup>6</sup> Doutorando Fitotecnia, DAG, UFLA, guidegoes@gmail.com